

OTITE MÉDIA COM EFUSÃO EM CRIANÇAS: AVALIAÇÃO PEDIÁTRICA E SEGUIMENTO COM OTORRINOLARINGOLOGISTA

MILENA REIS ABREU; MARIA EDUARDA GOMES DIAS; AVELINO GOMES NETO; IGOR COSTA SANTOS

Introdução: A otite média com efusão (OME) é uma condição comum na infância, que se caracteriza pela presença de líquido na orelha média, sem sinais ou sintomas de infecção aguda. A OME pode causar perda auditiva condutiva, alterações no desenvolvimento da linguagem e da aprendizagem, e diminuição da qualidade de vida das crianças. O tratamento da OME depende da idade da criança, da duração e da severidade da efusão, da presença de sintomas e de fatores de risco. As opções terapêuticas incluem observação, antibioticoterapia, corticosteroides, anti-histamínicos, descongestionantes, miringotomia e tubos de ventilação. **Objetivo:** avaliar modalidades de tratamento da OME em crianças. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando os seguintes descritores: “otite média com efusão”, “criança”, “tratamento”, “avaliação pediátrica” e “otorrinolaringologista”. Baseada no checklist PRISMA. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, que abordassem as modalidades de tratamento da OME em crianças, os critérios para a avaliação pediátrica e o seguimento com otorrinolaringologista, e os desfechos clínicos, funcionais e de qualidade de vida. Foram excluídos artigos que não apresentassem dados originais, que fossem revisões, relatos de caso, cartas ao editor ou que não estivessem disponíveis na íntegra. **Resultados:** Foram selecionados 12 estudos. A antibioticoterapia pode ser indicada para crianças com OME persistente por mais de três meses, com perda auditiva significativa ou com fatores de risco para o desenvolvimento da linguagem e da aprendizagem. Os corticosteroides, os anti-histamínicos e os descongestionantes não demonstraram benefício no tratamento da OME. A avaliação pediátrica e o seguimento com otorrinolaringologista são recomendados para crianças com OME recorrente, com sintomas graves ou com complicações da OME. **Conclusão:** O tratamento da OME em crianças deve ser individualizado, levando em conta a idade da criança, a duração e a severidade da efusão, a presença de sintomas e de fatores de risco. As modalidades de tratamento variam desde a observação até a intervenção cirúrgica, dependendo da resposta clínica e funcional da criança. A avaliação pediátrica e o seguimento com otorrinolaringologista são essenciais para o manejo adequado da OME e a prevenção de complicações.

Palavras-chave: Otite média com efusão, Criança, Tratamento, Avaliação pediátrica, Otorrinolaringologista.